

Ignacio Galán encerra hoje uma viagem de três dias pelo país, onde se reuniu com os principais líderes em política energética e visitou as principais instalações

Galán se reúne com o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, para detalhar o investimento de até 3 bilhões de euros no país

- A companhia conta com atualmente um portfólio de mais de 2.000 MW na região e espera alcançar 4.000 MW nos próximos anos
- No encontro, realizado em um clima de confiança, foram apresentados os planos da Iberdrola para fornecer ao país mais energia renovável e investir em redes inteligentes

07/09/2022

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, se reuniu com o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, e com Chris Bowen, ministro de Energia e Mudanças Climáticas, para dar-lhes detalhes do investimento de até 3 bilhões de euros que a empresa espanhola pretende realizar no país.

Galán explicou os planos da empresa para fornecer nova capacidade de energia renovável, armazenamento de baterias, projetos de hidrogênio verde e investimento em redes de transmissão.

"A plena ratificação das metas de descarbonização da Austrália alinha as políticas federais com as ambições já demonstradas pela maioria dos estados e o compromisso demonstrado pelas empresas e pela sociedade australiana em geral. O enorme potencial renovável do país e sua estrutura política clara e estável oferecem o melhor cenário para que a Austrália se estabeleça como uma potência global líder na transição energética, mantendo sua liderança como um dos maiores exportadores mundiais de energia graças ao hidrogênio verde", disse o presidente.

Ignacio Galán destacou que "a Iberdrola está pronta para investir e contribuir com seus recursos e habilidades para ajudar a impulsionar os novos empregos e oportunidades econômicas que um sistema de energia mais verde e inteligente traz para a Austrália".

"Há uma enorme demanda global da indústria por novas soluções climáticas como o hidrogênio verde, a amônia verde e o aço verde. Com abundantes recursos naturais e a mão-de-obra qualificada em energia necessária para desenvolver estes produtos em larga escala, assim como parceiros comerciais de energia estabelecidos, a Austrália pode rapidamente liderar o caminho nestas novas tecnologias de economia limpa", disse durante a reunião.

Iberdrola é líder na Austrália

Nos últimos três dias, o presidente da Iberdrola realizou reuniões e encontros com diversas autoridades australianas, tanto em nível estadual como federal, assim como com os funcionários da Iberdrola Austrália.

A Iberdrola assumiu um forte compromisso com o mercado energético australiano a partir de 2020 com a aquisição da Infigen Energy, a principal empresa de energia renovável da Austrália. Os novos investimentos duplicam os 2 bilhões de dólares já investidos pela Iberdrola Austrália em projetos como o parque solar Avonlie e o parque eólico Flyers Creek, em Nova Gales do Sul, e o parque de energia renovável Port Augusta, no Sul da Austrália, o maior parque eólico-solar híbrido do hemisfério sul.

Da mesma forma, nos últimos meses, a Iberdrola adquiriu os direitos do maior parque eólico do mundo em Mount James, com 1.000 MW, a usina fotovoltaica Broadsound de 360 MW, em Queensland, e investiu em um negócio de soluções inteligentes, a [Autonomous Energy](#), que oferece produtos de energia sob medida para empresas comerciais e industriais.

A Iberdrola tem uma carteira madura de mais de 2 GW de projetos de desenvolvimento e espera alcançar 4 GW nos próximos anos, o que facilitará a consolidação das energias renováveis como o principal vetor da transição energética.

A empresa instalou atualmente 1.062 MW de energias renováveis (eólica, solar e baterias). Além disso, está construindo duas novas instalações com uma capacidade combinada de 391 MW, programada para entrar em funcionamento em 2023.

Subjacente a todos estes investimentos está o compromisso de colocar os clientes no centro da transição energética, fornecendo-lhes energia confiável, acessível e ambientalmente correta. Entre os clientes industriais atendidos pela empresa estão algumas das marcas mais icônicas da Austrália, como a mineradora BHP e a cadeia de supermercados Woolworths.

No início deste ano, a Iberdrola instalou suas redes na Austrália, uma vez que as redes elétricas do país, principalmente a infraestrutura de transmissão, precisarão ser drasticamente expandidas para capturar recursos eólicos e solares e transportar energia para os centros populacionais costeiros. As iniciativas dos governos federal e estaduais criaram um clima de confiança para o investimento estrangeiro no desenvolvimento de novos projetos de geração e transmissão renováveis.

Além disso, está analisando uma série de investimentos em hidrogênio verde. A Iberdrola é líder mundial em hidrogênio verde, com sessenta projetos em andamento em oito países, incluindo a recente conclusão da maior fábrica industrial de hidrogênio verde da Europa na Espanha.

Austrália: um mercado em crescimento

O mercado de eletricidade na Austrália está passando por uma profunda transformação de um sistema de geração centralizado baseado em grandes instalações de combustíveis fósseis (carvão e gás) para um sistema de geração distribuída, principalmente energia eólica e solar.

A transição do sistema elétrico para lidar com uma parcela maior de energias renováveis é o maior desafio que o país enfrenta. Este desafio, por sua vez, apresenta enormes oportunidades para ajudar as empresas a administrar seus custos de energia, bem como para captar novas fontes de crescimento.

Além da enorme carteira de energia renovável e projetos de armazenamento, há uma forte demanda residencial por tecnologia solar e de baterias. As principais alavancas para assegurar o crescimento forte e contínuo da capacidade renovável são a atualização da rede de transmissão e distribuição e a redução do custo das tecnologias de armazenamento.

Além disso, estão surgindo oportunidades para a economia à medida que o país abraça novos setores como hidrogênio verde, amônia e materiais verdes, assim como oportunidades de inovação em energia eólica *offshore* e armazenamento.

Nota de prensa